



Real mais forte já reduz ganho de exportador

Rentabilidade caiu 1,3% no primeiro bimestre, mesmo com alta de preços, segundo Funcex

Por Marta Watanabe — De São Paulo

14/04/2023 05h00 · Atualizado há 3 horas

Queda de margem

Índice de rentabilidade do total da exportação brasileira



Fonte: Funcex

newsletter

 valor international

 **fale conosco** A **valorização nominal do real frente ao dólar contribuiu para tirar rentabilidade das exportações no período e pode limitar o ganho do exportador ainda nos próximos meses.** A onda de apreciação mais recente deve fazer diferença a partir de abril ou maio, apontam especialistas. No primeiro bimestre a rentabilidade média das exportações brasileiras caiu 1,3% contra iguais meses de 2022.

No período, os preços médios aumentaram 2,5%, mas não foi suficiente para compensar a alta de 0,5% no custo de produção e a valorização nominal de 3,3% do real em relação ao dólar no período. Os cálculos são da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Em fevereiro, ainda segundo dados da Funcex, a rentabilidade da exportação brasileira recuou 0,6%. Em 12 meses até fevereiro, a perda de margem foi de 3%. Também nesse período os preços médios ajudaram, com avanço de 11,1% ante os 12 meses anteriores. Mas esse efeito foi mitigado pela valorização nominal de 4,7% do real ante o dólar e pelo aumento de 9% do custo de produção, em igual comparação.

Para o bimestre de março e abril, diz **Daiane Santos**, economista da Funcex, estima-se que o índice de rentabilidade das exportações apresente certa estabilidade na comparação com o primeiro bimestre deste ano e alguma recuperação em relação ao segundo bimestre de 2022. As projeções levaram em consideração uma desvalorização nominal do real frente ao dólar e a retomada da economia chinesa, com a reabertura da economia propiciada com o fim da política de covid zero e fortes estímulos do governo local.

Para José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), o comportamento geral de preços e a alta base de comparação devem ser limitadores da rentabilidade dos exportadores brasileiros nos próximos meses. O que se espera para este ano é que os preços permaneçam relativamente altos, mas se acomodem, diz, o que afeta primeiramente as commodities e matérias-primas e depois os produtos mais elaborados. Para ele, a nova onda em cursos de valorização do real frente ao dólar, caso se sustente, deve impactar mais fortemente as exportações a partir de maio.

De qualquer forma, diz Castro, a taxa de câmbio deve se manter em patamar favorável para o exportador e a balança comercial deve fechar este ano com superávit robusto. A AEB projeta saldo positivo de US\$ 72 bilhões. O superávit estimado, ressalta Castro, também é resultado de uma queda maior das importações do que das exportações neste ano, em relação a 2022. A balança comercial brasileira do primeiro trimestre fechou com superávit de US\$ 16,1 bilhões, valor recorde para o período em toda a série histórica da Secretaria de Comércio Exterior (Secex/Mdic).

Há também no cenário dos próximos meses, destaca **Daiane**, a manutenção da tendência de alta de custos nacionais devido à reoneração de tributos federais sobre a gasolina e a perspectiva de elevação da tarifa de energia elétrica mediante a volta da cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre as tarifas correspondentes ao custo de transmissão (Tust) e de distribuição (Tusd) que integram as contas de luz. Essa tributação foi afetada em alguns Estados com as medidas do governo federal que no ano passado resultaram na redução do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações. Em março, o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou liminar para inclusão da Tust e Tusd no cálculo do ICMS.

Daiane destaca que também se espera elevação marginal no preço do petróleo, porque os integrantes da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) devem ajustar a produção para manter preços.

No primeiro bimestre, 12 dos 30 setores de atividade acompanhados pela Funcey registraram queda no índice de rentabilidade das exportações, em relação ao mesmo período de 2022. As maiores quedas aconteceram na extração de petróleo e gás natural (-16,0%), produtos alimentícios (-12,8%) e extração de minerais metálicos (-12,0%). Em sentido oposto registraram crescimento de margem os setores de celulose e papel (11,7%), metalurgia (23,2%) e veículos automotores (6,6%).

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Rio De Janeiro: Casas pré-fabricadas - rápidas, acessíveis e personalizáveis

CASAS PRÉ-FABRICADAS | LINKS PATROCINADOS

LINK PATROCINADO

SUVs 2023 não vendidos já estão quase sendo doados: veja preços

SUV | LINKS PATROCINADOS

LINK PATROCINADO

Você ficará surpreso com a facilidade de limpar um cano de esgoto. Procure aqui

LIMPEZA DE ESGOTOS | LINKS PATROCINADOS

LINK PATROCINADO

Caribe: paraíso e economia juntos! Veja!

HURB

[Saiba mais](#)

LINK PATROCINADO

"Milagre" científico que cria pele nova, é liberado pela ANVISA e já impacta milhares de brasileiras

CUIDADO DE MULHER

[Veja agora](#)

LINK PATROCINADO

Cientistas descobrem verdadeira causa dos escapes de urina e criam tratamento simples em laboratório

UROLIV

[Veja agora](#)

Tudo pra você tomar as melhores decisões nos seus investimentos.

Inteligência Financeira

Preço da gasolina e do diesel: o que esperar em 2023?

Mais do Valor Econômico

Para boa parte da população LGBTQIAP+, empreender é única alternativa de carreira

Evento Contaí, com foco neste público, visa dar suporte para que os negócios prosperem. Apoio de empresas é fundamental



14/04/2023, 08:29 — Em ESG

Governo reconhece situação de emergência em segurança no RN e prorroga uso de Força-Tarefa

Também foi prorrogada por 30 dias a presença Força Nacional de Segurança Pública no Estado



14/04/2023, 08:24 — Em Brasil

Brasil e China firmam 15 acordos, incluindo exploração espacial e comércio

Acordos também envolvem agricultura e comunicação, entre outras áreas



14/04/2023, 08:18 — Em Brasil

UnitedHealth registra lucro líquido de US\$ 5,61 bi no 1º trimestre e receitas sobem 15%

Empresa destaca que o crescimento no período foi impulsionado pelo bom desempenho tanto na UnitedHealthcare quanto na Optum, e a sinistralidade do grupo ficou em 82,2%, praticamente estável



14/04/2023, 08:18 — Em Empresas

Agenda de empresas: Justiça autoriza recuperação da Cervejaria Petrópolis

Confira o que você precisa saber e acompanhar nesta sexta-feira



14/04/2023, 08:12 — Em Empresas

A retomada da inclusão social na logística reversa

Neste artigo, Manuela Demarche e Livia Lupinacci, advogadas do Trench Rossi Watanabe, explicam os três certificados de créditos de logística reversa criados este ano



14/04/2023, 08:00 — Em ESG

Agenda do dia: EUA informam vendas no varejo em março

Confira o que você precisa saber e acompanhar nesta sexta-feira



14/04/2023, 07:58 — Em Finanças

Banco Asiático de Desenvolvimento prepara US\$ 15 bilhões para projetos climáticos

As economias avançadas fornecerão US\$ 3 bilhões em garantias, permitindo que o ADB conceda empréstimos em valor cinco vezes superior



14/04/2023, 07:54 — Em Mundo

[VEJA MAIS](#)